

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA
Programa de Pós-Graduação em Estatística e
Experimentação Agropecuária

Prova do Processo Seletivo para Doutorado 2017-1

Nº de inscrição do candidato: _____

- Utilizar APENAS o número de inscrição para identificar a sua prova;
- A interpretação das questões é parte da avaliação;
- Indique todos os cálculos organizadamente;
- São DEZ (10) questões, valendo UM (1) ponto cada, totalizando 10 pontos;
- O tempo máximo para a realização desta prova é de 4 horas;
- A prova pode ser feita a lápis ou caneta (azul ou preta) e é permitido utilizar somente a calculadora.
- BOA SORTE !!

1) Na teoria de regressão linear simples, utiliza-se o método de quadrados mínimos, que consiste em: dados os pontos (x_i, y_i) , com $i=1,2,\dots,n$, uma reta $y = ax + b$ é obtida

pela minimização da função de duas variáveis $S(a,b) = \sum_{i=1}^n [y_i - (ax_i + b)]^2$, isto é,

resolvendo o sistema

$$\begin{cases} \frac{\partial S}{\partial a} = 0 \\ \frac{\partial S}{\partial b} = 0 \end{cases}$$

que resulta em $a = \frac{n \sum_{i=1}^n x_i y_i - \sum_{i=1}^n x_i \sum_{i=1}^n y_i}{n \sum_{i=1}^n x_i^2 - \left(\sum_{i=1}^n x_i\right)^2}$ e $b = \frac{1}{n} \left(\sum_{i=1}^n y_i - a \sum_{i=1}^n x_i \right)$.

Utilizando método semelhante, obter a reta da forma $y = ax$ que minimiza

$$S(a) = \sum_{i=1}^n (y_i - ax_i)^2.$$

$$\begin{aligned} S(a) &= \sum_{i=1}^n [y_i - ax_i]^2 \\ \frac{d}{da} S(a) &= 2 \sum_{i=1}^n (y_i - ax_i)(-x_i) = 2 \left[-\sum_{i=1}^n x_i y_i + a \sum_{i=1}^n x_i^2 \right] \\ \frac{d}{da} S(a) &= 0 \quad \Rightarrow \quad -\sum_{i=1}^n x_i y_i + a \sum_{i=1}^n x_i^2 = 0 \\ \Rightarrow \quad a &= \frac{\sum_{i=1}^n x_i y_i}{\sum_{i=1}^n x_i^2} \quad \text{(1 ponto)} \end{aligned}$$

Pontuação parcial: caso apenas explicita a função $S(a)$ (0,3 pontos)

2) A esperança de uma variável aleatória contínua X é dada por uma integral do tipo $E[X] = \int_{-\infty}^{+\infty} x f(x) dx$, em que $f(x)$ é a densidade da variável aleatória X , isto é, $\int_{-\infty}^{+\infty} f(x) dx = 1$. Sabendo que $\int_{-\infty}^{+\infty} \frac{1}{\sqrt{2\pi}} e^{-\frac{1}{2}(x-3)^2} dx = 1$, determine $E[X]$ para o caso em que a densidade de X é $f(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}} e^{-\frac{1}{2}(x-3)^2}$.

**** QUESTÃO ANULADA ****

Todos os candidatos receberam 1,0 ponto pela questão

3) Uma cópula é uma função $C: [0,1]^2 \rightarrow [0,1]$ com as seguintes propriedades:

$$P1: \quad C(1, v) = v \quad C(u, 1) = u \quad C(0, v) = C(u, 0) = 0$$

$$P2: \quad C(b, d) - C(a, d) - C(b, c) + C(a, c) \geq 0, \text{ para } 0 \leq a < b \leq 1 \text{ e } 0 \leq c < d \leq 1.$$

A família, a um parâmetro θ , de cópulas de Gumbel é definida como

$$C(u, v) = \exp\left\{-\left[(-\ln u)^\theta + (-\ln v)^\theta\right]^{1/\theta}\right\}, \text{ com } \theta \geq 1.$$

Para $\theta = 1$, calcule $\int_0^1 C(u, v) dv$

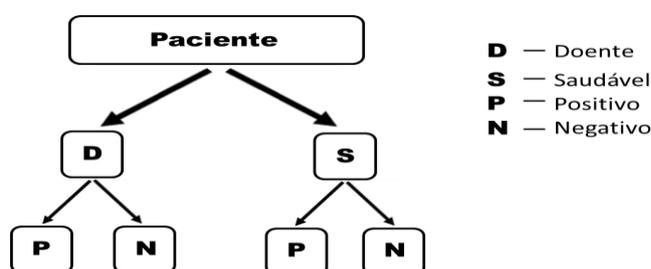
$$\begin{aligned} \theta = 1 \Rightarrow C(u, v) &= \exp\left\{-\left[(-\ln u)^1 + (-\ln v)^1\right]^{1/1}\right\} \\ &= \exp\{\ln u + \ln v\} = \exp\{\ln uv\} = uv \end{aligned}$$

$$\int_0^1 C(u, v) dv = \int_0^1 uv dv = u \left[\frac{v^2}{2} \right]_0^1 = \frac{u}{2} \quad \text{(1 ponto)}$$

Pontuação parcial: caso apenas substitua corretamente o valor de $\theta = 1$ (0,3 pts)

4) Em um exame clínico para detectar uma determinada doença, podem ocorrer os seguintes erros: o resultado do exame é negativo dado que a pessoa está doente (tal fato é denominado como falso negativo) ou o resultado do exame é positivo dado que a pessoa não está doente (falso positivo). Suponha que a probabilidade de um falso negativo seja q e a probabilidade de um falso positivo seja p . Um médico recebe o resultado do exame de um paciente como positivo. Sabendo que 1% da população apresenta a doença, qual é a probabilidade do paciente não estar doente. Considere $p = 3\%$ e $q = 2\%$.

Sugestão: caso queira, utilize uma árvore de probabilidades



Seja D a variável aleatória “presença ou ausência da doença no paciente”, com

$$D = \begin{cases} 0 & \text{ausência da doença} \\ 1 & \text{presença da doença} \end{cases}$$

Seja R a variável aleatória “resultado do exame”, com

$$R = \begin{cases} 0 & \text{resultado negativo} \\ 1 & \text{resultado positivo} \end{cases}$$

Para um paciente ao acaso as seguintes probabilidades são dadas:

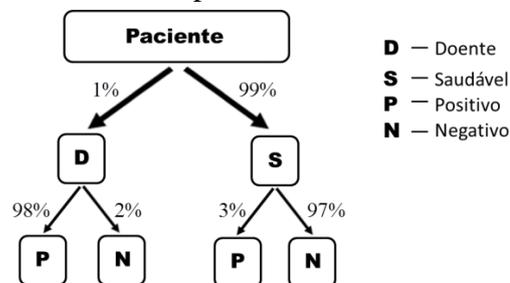
$$\Rightarrow \begin{cases} P[D=0] = 0,99 & P[R=0|D=1] = 0,02 \\ P[D=1] = 0,01 & P[R=1|D=0] = 0,03 \\ P[R=1|D=1] = 0,98 \\ P[R=0|D=0] = 0,97 \end{cases}$$

Queremos $P[D=0|R=1]=?$

Usando a fórmula de Bayes:

$$\begin{aligned}
 P[D=0|R=1] &= \frac{P[R=1|D=0]P[D=0]}{P[R=1]} \\
 &= \frac{P[R=1|D=0]P[D=0]}{P[R=1|D=0]P[D=0]+P[R=1|D=1]P[D=1]} \\
 &= \frac{(0,03)(0,99)}{(0,03)(0,99)+(0,98)(0,01)} = \frac{0,0297}{0,0297+0,0098} \\
 &= \frac{297}{395} = 0,7519 = 75,19\% \quad \text{(1 ponto)}
 \end{aligned}$$

A resolução utilizando a árvore de probabilidades seria:



Observe que existem 4 caminhos entre o paciente e o resultado do exame:

	<u>ESTADO DE SAÚDE</u>	<u>RESULTADO DO EXAME</u>
Caminho 1: Paciente	1% → DOENTE	98% → POSITIVO
Caminho 2: Paciente	1% → DOENTE	2% → NEGATIVO
Caminho 3: Paciente	99% → SAUDÁVEL	3% → POSITIVO
Caminho 4: Paciente	99% → SAUDÁVEL	97% → NEGATIVO

Um exame positivo pode acontecer ou pelo caminho 1 ou pelo caminho 3. Portanto:

$$P[R=1] = (0,01)(0,98) + (0,99)(0,03) = 0,0098 + 0,0297 = 0,0395$$

O evento “paciente saudável e exame positivo” é o caminho 3 :

$$P[D=0, R=1] = (0,99)(0,03) = 0,0297$$

Portanto a probabilidade do evento condicional “paciente saudável dado que o resultado é positivo” é dada por:

$$P[R=1|D=0] = \frac{P[D=0, R=1]}{P[R=1]} = \frac{0,0297}{0,0395} = 0,7519 = 75,19\%$$

Pontuação parcial: calcule corretamente apenas as probabilidades conjuntas: (0,4 pontos)

5) Se a variável aleatória X tem densidade exponencial $f_X(x) = \frac{1}{3}e^{-\frac{1}{3}x}I_{(0,+\infty)}(x)$, determine a probabilidade de $X < 1$ ou $X > 2$, ou seja, $P[(X < 1) \cup (X > 2)]$.

$$\begin{aligned} P[(X < 1) \cup (X > 2)] &= 1 - P[1 \leq X \leq 2] \\ &= 1 - \int_1^2 \frac{1}{3}e^{-\frac{1}{3}x} dx = 1 + \left[e^{-\frac{1}{3}x} \right]_1^2 \\ &= 1 + \left[e^{-\frac{2}{3}} - e^{-\frac{1}{3}} \right] = 0,7969 = 79,69\% \quad \text{(1 ponto)} \end{aligned}$$

Pontuação parcial: caso apenas transforme probabilidades laterais em intervalar (0,3 pontos)

6) Seja X_1, \dots, X_{10} uma amostra aleatória de uma população *normal* (μ, σ^2) . Sabe-se

que a quantidade aleatória $Q = \frac{\sum_{j=1}^{10} (X_j - \bar{X})^2}{\sigma^2}$ tem distribuição qui-quadrado com 9

graus de liberdade. Observada uma amostra, $\sum_{j=1}^{10} (x_j - \bar{x})^2 = 81$. Sabendo que

$P[Q \leq 2,09] = 0,01$ e que $P[Q \leq 16,9] = 0,95$, determine um intervalo de confiança a 94% para a variância σ^2 .

$$\begin{cases} P[Q \leq 2,09] = 0,01 \\ P[Q \leq 16,9] = 0,95 \end{cases} \Rightarrow P[2,09 < Q \leq 16,9] = P[Q \leq 16,9] - P[Q \leq 2,09] = 0,95 - 0,01 = 0,94$$

$$\Rightarrow P \left[2,09 < \frac{\sum_{j=1}^{10} (X_j - \bar{X})^2}{\sigma^2} \leq 16,9 \right] = 0,94$$

$$\begin{aligned} \Rightarrow P \left[\frac{1}{2,09} \geq \frac{\sigma^2}{81} > \frac{1}{16,9} \right] &= P \left[\frac{81}{2,09} \geq \sigma^2 > \frac{81}{16,9} \right] = 0,94 \\ P[38,76 \geq \sigma^2 > 4,79] &= P[4,79 < \sigma^2 \leq 38,76] = 0,94 \end{aligned}$$

Assim, o intervalo de confiança é dado por: $(4,79;38,76]$. **(1 ponto)**

Obs.: Como a distribuição é contínua e, portanto, a probabilidade de um ponto é nula, o intervalo de confiança pode ser expresso também por:

$$(4,79 ; 38,76) \text{ ou } [4,79 ; 38,76] \text{ ou } [4,79 ; 38,76).$$

Pontuação parcial:

- **Caso obtenha apenas o intervalo para a quantidade pivotal: (0,2 pts)**
- **Caso faça apenas o pivotamento: (0,4 pts)**

7) Realizada uma amostra aleatória x_1, \dots, x_n de uma população exponencial $f_X(x) = \lambda e^{-\lambda x} I_{(0,+\infty)}(x)$, obter o estimador de máxima verossimilhança para o parâmetro λ .

Função de verossimilhança: $L(\lambda | x_1, \dots, x_n) = \prod_{j=1}^n \lambda e^{-\lambda x_j} = \lambda^n e^{-\lambda \sum_{j=1}^n x_j}$

Assim, a derivada é dada por:

$$\begin{aligned} \frac{d}{d\lambda} L(\lambda | x_1, \dots, x_n) &= n \lambda^{n-1} e^{-\lambda \sum_{j=1}^n x_j} - \lambda^n \sum_{j=1}^n x_j e^{-\lambda \sum_{j=1}^n x_j} \\ &= \lambda^{n-1} e^{-\lambda \sum_{j=1}^n x_j} \left(n - \lambda \sum_{j=1}^n x_j \right) \end{aligned}$$

Igualando a zero, tem-se:

$$\begin{aligned} \frac{d}{d\lambda} L(\lambda | x_1, \dots, x_n) = 0 &\Rightarrow n - \lambda \sum_{j=1}^n x_j = 0 \\ &\Rightarrow \lambda = \frac{n}{\sum_{j=1}^n x_j} \end{aligned}$$

O estimador de máxima verossimilhança: $\hat{\lambda} = \frac{n}{\sum_{j=1}^n x_j}$ **(1 ponto)**

Pontuação parcial: caso defina apenas a função de verossimilhança (0,4 pts)

8) Um pesquisador executou um experimento, utilizando o delineamento inteiramente casualizado com 6 repetições, onde foram comparadas 3 cultivares de feijão. Os resultados foram:

Cultivares	Produção média (\hat{m}_i)
1. ESAL-2	2,80
2. IAC-18	1,44
3. IAC-38	2,25

a) Suponha que o pesquisador esteja interessado em responder às seguintes perguntas:

- Será que a cultivar ESAL-2 apresenta, em média, produção maior do que as cultivares IAC?
- Existe diferença significativa entre as produções das duas cultivares IAC?

Obtenha um grupo de contrastes mutuamente ortogonais que sejam adequados para proceder as comparações de interesse do pesquisador e obtenha a estimativa de cada um dos contrastes.

$$(i) Y_1 = 2m_1 - m_2 - m_3 \Rightarrow \hat{Y}_1 = 2 \cdot 2,80 - 1,44 - 2,25 = 1,91 \text{ (0,1 pts)}$$

$$(ii) Y_2 = m_2 - m_3 \Rightarrow \hat{Y}_2 = 1,44 - 2,25 = -0,81 \text{ (0,1 pts)}$$

b) Desse mesmo experimento, é fornecido a você as seguintes informações:

- O teste F da análise de variância foi significativo;
- $QME_{\text{Erro}} = 0,61$.

Aplice o teste F aos contrastes formulados por você. Formule as hipóteses e conclua corretamente.

Tabela da Análise de Variância dos contrastes

FV	GL	SQ	QM	F	
ESAL vs IAC	1	3,6481	3,6481	5,98*	(0,05 pts)
IAC-18 vs IAC-38	1	1,9683	1,9683	3,23 ^{ns}	(0,05 pts)
Erro	15	-	0,61		

*Significativo a 5%; ^{ns} Não significativo.

$$SQY_1 = \frac{\hat{Y}_1^2}{\sum_{i=1}^3 c_i^2} \cdot r = \frac{1,91^2}{6} \cdot 6 = 3,6481 \text{ (0,1 pts)}$$

$$SQY_2 = \frac{\hat{Y}_2^2}{\sum_{i=1}^3 c_i^2} \cdot r = \frac{(-0,81)^2}{2} \cdot 6 = 1,9683 \text{ (0,1 pts)}$$

$$F_{1\%}(1,15) = 8,68 ; F_{5\%}(1,15) = 4,54 \text{ (0,1 pts)}$$

- Teste F:

(i) Contraste 1: **(0,2 pts)**

$$\begin{cases} H_0: Y_1 = 0 \\ H_a: Y_1 \neq 0 \end{cases}$$

$F_c > F_{5\%} \Rightarrow$ Rejeita-se H_0 ao nível de 5% de probabilidade pelo teste F. Portanto, o contraste Y_1 é estatisticamente diferente de zero, ou seja, a produção da cultivar ESAL-2 é, em média, superior à produção das cultivares IAC.

(ii) Contraste 2: **(0,2 pts)**

$$\begin{cases} H_0: Y_2 = 0 \\ H_a: Y_2 \neq 0 \end{cases}$$

$F_c < F_{5\%} \Rightarrow$ Não se rejeita H_0 ao nível de 5% de probabilidade pelo teste F. Portanto, o contraste Y_1 é estatisticamente nulo, ou seja, não existe diferença significativa entre as produções das duas cultivares IAC.

DADOS: $Y = c_1\mu_1 + c_2\mu_2 + \dots + c_l\mu_l$; $SQY = \frac{\hat{Y}^2}{\sum_i c_i^2} \cdot r$, em que r é o número de repetições.

9) Para se verificar a aceitação de duas bebidas derivadas do leite (iogurte e bebida láctea) com sabores de morango, pêsego, abacaxi e côco, foi instalado um experimento fatorial 2x4, utilizando um delineamento inteiramente casualizado com 4 repetições. A pesquisa foi conduzida em um colégio e a aceitação foi avaliada por meio da escala hedônica facial, classificando-se o alimento em terrível, não muito bom, indiferente, bom e excelente, numa escala de 1 a 5. Pede-se:

a) Apresente o modelo estatístico referente a esse experimento, descrevendo adequadamente cada termo do modelo. **(0,2 pts)**

$$y_{ijk} = \mu + \alpha_i + \beta_j + \alpha\beta_{ij} + e_{ijk} ,$$

em que

y_{ijk} é a nota obtida na repetição k da bebida derivada do leite i e do sabor j ;

μ é uma constante associada a cada observação;

α_i é o efeito da i -ésima bebida derivada do leite, com $i = 1, 2$;

β_j é o efeito do j -ésimo sabor, com $j = 1, 2, 3, 4$;

$\alpha\beta_{ij}$ é o efeito da interação entre os fatores tipo de bebida e sabor;

e_{ijk} é o erro associado a cada observação, sendo independentes com

$e_{ijk} \sim N(0, \sigma^2)$.

b) Desse experimento é apresentado a você as seguintes informações:

- i. De acordo com o teste F da Análise de Variância, verificou-se que os fatores em estudo não atuam independentemente;
- ii. Na Análise de Variância obteve-se $QM_{\text{Erro}} = 0,21$;
- iii. O quadro auxiliar com os totais das notas de cada tratamento é:

Tipo de bebida	Sabor				Totais
	Morango	Pêssego	Abacaxi	Côco	
Iogurte	17	15	14	17	63
Bebida láctea	15	11	12	9	47
Totais	32	26	26	26	110

Suponhamos que o pesquisador esteja interessado em saber se houve diferença significativa na aceitação dos diferentes sabores de bebida láctea e qual(is) desses sabor(es) teve(tiveram) melhor aceitação. É possível responder a essas perguntas do pesquisador com as informações apresentadas? Se não for possível, justifique. Se for possível, responda ao pesquisador, utilizando os testes F e o teste de Student-Newman-Keuls (SNK), caso sejam necessários, concluindo corretamente.

Sim, basta fazer o estudo do desdobramento de sabores dentro de bebida láctea, como se segue.

Tabela da Análise de Variância **(0,3 pts)**

FV	GL	SQ	QM	F
Sabor (bebida láctea)	3	4,6875	1,5625	7,44**
Erro	24	-	0,21	

**Significativo a 1%

$$SQ_{\text{Sabor (beb. láctea)}} = \frac{1}{4} (15^2 + 11^2 + 12^2 + 9^2) - \frac{47^2}{16} = 4,6875$$

- Teste F: **(0,2 pts)**

$$\begin{cases} H_0: m_{\text{Morango}} = m_{\text{Pêssego}} = m_{\text{Abacaxi}} = m_{\text{Côco}} \\ H_a: \text{Existe pelo menos uma diferença entre as médias dos sabores de bebida láctea} \end{cases}$$

$$F_{1\%}(3, 24) = 4,72; F_{5\%}(3, 24) = 3,01$$

$F_c < F_{1\%} \Rightarrow$ Rejeita-se H_0 ao nível de 1% de probabilidade pelo teste F. Portanto, existe diferença significativa na aceitação dos diferentes sabores de bebida láctea.

- Teste de SNK (1%): **(0,3 pts)**

$$\hat{m}_{\text{Morango}} = 3,75 \text{ a}$$

$$\hat{m}_{\text{Abacaxi}} = 3,00 \text{ ab}$$

$$\hat{m}_{\text{Pêssego}} = 2,75 \text{ ab}$$

$$\hat{m}_{\text{Côco}} = 2,25 \text{ b}$$

$$DMS_4 = 4,91 \sqrt{\frac{0,21}{4}} = 1,13; \quad DMS_3 = 4,55 \sqrt{\frac{0,21}{4}} = 1,04; \quad DMS_2 = 3,96 \sqrt{\frac{0,21}{4}} = 0,91$$

Médias seguidas de pelo menos uma mesma letra não diferem entre si ao nível de 1% de probabilidade pelo teste de SNK. Portanto, os sabores de bebida láctea que apresentaram melhor aceitação foram Morango, Abacaxi e Pêssego.

ou

- Teste de SNK (5%):

$$\hat{m}_{\text{Morango}} = 3,75 \text{ a}$$

$$\hat{m}_{\text{Abacaxi}} = 3,00 \text{ b}$$

$$\hat{m}_{\text{Pêssego}} = 2,75 \text{ b}$$

$$\hat{m}_{\text{Côco}} = 2,25 \text{ b}$$

$$DMS_4 = 3,90 \sqrt{\frac{0,21}{4}} = 0,89; \quad DMS_3 = 3,53 \sqrt{\frac{0,21}{4}} = 0,81; \quad DMS_2 = 2,92 \sqrt{\frac{0,21}{4}} = 0,67$$

Médias seguidas de pelo menos uma mesma letra não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de SNK. Portanto, o sabor de bebida láctea que apresentou melhor aceitação foi Morango.

DADOS: $DMS_k = K_k = q_{(\alpha; k; GL_{\text{Erro}})} \sqrt{\frac{QM_{\text{Erro}}}{r}}$

10) Um experimento foi executado para verificar o desgaste de pneus de diferentes modelos e marcas. O experimento foi conduzido utilizando-se o delineamento em blocos casualizados, medindo-se o desgaste de quatro tipos de pneus (1. Perilla 1; 2. Perilla 2; 3. Feristane 1; 4. Goodday 1), após um certo tempo de uso e quilometragem rodada. Cada parcela consistiu de um conjunto de quatro pneus e os desgastes médios desses pneus, dado em *mm*, foram:

Pneu	Blocos					Totais
	1	2	3	4	5	
1. Perilla 1	2,5	2,5	1,8	1,9	2,2	10,9
2. Perilla 2	1,5	3,1	1,2	3,4	2,3	11,5
3. Feristane 1	2,0	1,9	3,1	3,0	2,5	12,5
4. Goodday 1	1,9	2,9	2,0	2,8	2,4	12,0
Totais	7,9	10,4	8,1	11,1	9,4	46,9

Pede-se:

a) Quais as hipóteses serão avaliadas com o teste F da Análise de Variância?

$$\begin{cases} H_0: m_{\text{Perilla 1}} = m_{\text{Perilla 2}} = m_{\text{Feristane 1}} = m_{\text{Goodday 1}} \\ H_a: \text{Existe pelo menos uma diferença entre as médias dos pneus} \end{cases} \quad (0,15 \text{ pts})$$

b) Efetuar a Análise de Variância e concluir corretamente, discutindo sobre a precisão do experimento. (**DADO: $SQ_{\text{Total}} = 6,45$**)

Tabela da Análise de Variância (0,35 pts)

FV	GL	SQ	QM	F
Blocos	4	1,9570	0,4892	1,39 ^{ns}
Tratamentos	3	0,2815	0,0938	0,27 ^{ns}
Erro	12	4,2110	0,3509	
Total	19	6,4495		

^{ns} Não significativo

$$F_{5\%}(3, 12) = 3,49$$

$F_c < F_{5\%} \Rightarrow$ Não se rejeita H_0 ao nível de 5% de probabilidade pelo teste F. Portanto, não existe diferença significativa no desgaste das diferentes marcas e modelos de pneus.

- Precisão do experimento: **(0,10 pts)**

$$CV = \frac{\sqrt{QMErro}}{\hat{m}} \cdot 100 = \frac{\sqrt{0,3509}}{2,345} \cdot 100 = 26,63\%$$

O experimento é de baixa precisão, uma vez que o CV está entre 20 e 30%.

c) Apresente o modelo linear de Gauss-Markov, na forma matricial, desse experimento e apresente os vetores e a matriz desse modelo. **(0,20 pts)**

$$Y = X\beta + \varepsilon,$$

em que

Y é o vetor de observações, de ordem 20x1;

X é a matriz de incidência dos efeitos do modelo, de ordem 20x10;

β é o vetor de efeitos do modelo, de ordem 10x1;

ε é o vetor de erros, de ordem 20x1, de $\varepsilon \sim N(\phi, I\sigma^2)$.

As matrizes e vetores são dados por:

$$Y = X\beta + \varepsilon$$

$$\begin{bmatrix} 2,5 \\ 2,5 \\ 1,8 \\ 1,9 \\ 2,2 \\ 1,5 \\ 3,1 \\ 1,2 \\ 3,4 \\ 2,3 \\ 2,0 \\ 1,9 \\ 3,1 \\ 3,0 \\ 2,5 \\ 1,9 \\ 2,9 \\ 2,0 \\ 2,8 \\ 2,4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mu \\ \alpha_1 \\ \alpha_2 \\ \alpha_3 \\ \alpha_4 \\ \beta_1 \\ \beta_2 \\ \beta_3 \\ \beta_4 \\ \beta_5 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} e_{11} \\ e_{12} \\ e_{13} \\ e_{14} \\ e_{15} \\ e_{21} \\ e_{22} \\ e_{23} \\ e_{24} \\ e_{25} \\ e_{31} \\ e_{32} \\ e_{33} \\ e_{34} \\ e_{35} \\ e_{41} \\ e_{42} \\ e_{43} \\ e_{44} \\ e_{45} \end{bmatrix}$$

d) Defina as matrizes e os vetores do sistema de equações normais (SEN) $\mathbf{X}'\mathbf{X}\boldsymbol{\beta} = \mathbf{X}'\mathbf{y}$ referente a esse experimento. **(0,20 pts)**

$$\mathbf{X}'\mathbf{X}\boldsymbol{\beta} = \mathbf{X}'\mathbf{Y},$$

em que

$$\mathbf{X}'\mathbf{X} = \begin{bmatrix} 20 & 5 & 5 & 5 & 5 & 4 & 4 & 4 & 4 & 4 \\ 5 & 5 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 \\ 5 & 0 & 5 & 0 & 0 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 \\ 5 & 0 & 0 & 5 & 0 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 \\ 5 & 0 & 0 & 0 & 5 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 \\ 4 & 1 & 1 & 1 & 1 & 4 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 4 & 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 4 & 0 & 0 & 0 \\ 4 & 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 4 & 0 & 0 \\ 4 & 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 4 & 0 \\ 4 & 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 & 4 \end{bmatrix}; \boldsymbol{\beta} = \begin{bmatrix} \mu \\ \alpha_1 \\ \alpha_2 \\ \alpha_3 \\ \alpha_4 \\ \beta_1 \\ \beta_2 \\ \beta_3 \\ \beta_4 \\ \beta_5 \end{bmatrix}; \mathbf{X}'\mathbf{Y} = \begin{bmatrix} 46,9 \\ 10,9 \\ 11,6 \\ 12,5 \\ 12,0 \\ 7,9 \\ 10,4 \\ 8,1 \\ 11,1 \\ 9,4 \end{bmatrix}$$

TABELAS

Tabela 1 – Limites unilaterais de F ao nível de 5% de probabilidade

$n_2 \backslash n_1$	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	161,4	199,5	215,7	224,6	230,2	234,0	236,8	238,9	240,5	241,9
2	18,51	19,00	19,16	19,25	19,30	19,33	19,35	19,37	19,38	19,40
3	10,13	9,55	9,28	9,12	9,01	8,94	8,89	8,85	8,81	8,79
4	7,71	6,94	6,59	6,39	6,26	6,16	6,09	6,04	6,00	5,96
5	6,61	5,79	5,41	5,19	5,05	4,95	4,88	4,82	4,77	4,74
6	5,99	5,14	4,76	4,53	4,39	4,28	4,21	4,15	4,10	4,06
7	5,59	4,74	4,35	4,12	3,97	3,87	3,79	3,73	3,68	3,64
8	5,32	4,46	4,07	3,84	3,69	3,58	3,50	3,44	3,39	3,35
9	5,12	4,26	3,86	3,63	3,48	3,37	3,29	3,23	3,18	3,14
10	4,96	4,10	3,71	3,48	3,33	3,22	3,14	3,07	3,02	2,98
11	4,84	3,98	3,59	3,36	3,20	3,09	3,01	2,95	2,90	2,85
12	4,75	3,89	3,49	3,26	3,11	3,00	2,91	2,85	2,80	2,75
13	4,67	3,81	3,41	3,18	3,03	2,92	2,83	2,77	2,71	2,67
14	4,60	3,74	3,34	3,11	2,96	2,85	2,76	2,70	2,65	2,60
15	4,54	3,68	3,29	3,06	2,90	2,79	2,71	2,64	2,59	2,54
16	4,49	3,63	3,24	3,01	2,85	2,74	2,66	2,59	2,54	2,49
17	4,45	3,59	3,20	2,96	2,81	2,70	2,61	2,55	2,49	2,45
18	4,41	3,55	3,16	2,93	2,77	2,66	2,58	2,51	2,46	2,41
19	4,38	3,52	3,13	2,90	2,74	2,63	2,54	2,48	2,42	2,38
20	4,35	3,49	3,10	2,87	2,71	2,60	2,51	2,45	2,39	2,35
21	4,32	3,47	3,07	2,84	2,68	2,57	2,49	2,42	2,37	2,32
22	4,30	3,44	3,05	2,82	2,66	2,55	2,46	2,40	2,34	2,30
23	4,28	3,42	3,03	2,80	2,64	2,53	2,44	2,37	2,32	2,27
24	4,26	3,40	3,01	2,78	2,62	2,51	2,42	2,36	2,30	2,25
25	4,24	3,39	2,99	2,76	2,60	2,49	2,40	2,34	2,28	2,24

n_1 = número de graus de liberdade do numerador e n_2 = número de graus de liberdade do denominador

Tabela 2 – Limites unilaterais de F ao nível de 1% de probabilidade

$n_2 \backslash n_1$	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	4052	5000	5403	5625	5764	5859	5928	5982	6022	6056
2	98,50	99,00	99,17	99,25	99,30	99,33	99,36	99,37	99,39	99,40
3	34,12	30,82	29,46	28,71	28,24	27,91	27,67	27,49	27,35	27,23
4	21,20	18,00	16,69	15,98	15,52	15,21	14,98	14,80	14,66	14,55
5	16,26	13,27	12,06	11,39	10,97	10,67	10,46	10,29	10,16	10,05
6	13,75	10,92	9,78	9,15	8,75	8,47	8,26	8,10	7,98	7,87
7	12,25	9,55	8,45	7,85	7,46	7,19	6,99	6,84	6,72	6,62
8	11,26	8,65	7,59	7,01	6,63	6,37	6,18	6,03	5,91	5,81
9	10,56	8,02	6,99	6,42	6,06	5,80	5,61	5,47	5,35	5,26
10	10,04	7,56	6,55	5,99	5,64	5,39	5,20	5,06	4,94	4,85
11	9,65	7,21	6,22	5,67	5,32	5,07	4,89	4,74	4,63	4,54
12	9,33	6,93	5,95	5,41	5,06	4,82	4,64	4,50	4,39	4,30
13	9,07	6,70	5,74	5,21	4,86	4,62	4,44	4,30	4,19	4,10
14	8,86	6,51	5,56	5,04	4,69	4,46	4,28	4,14	4,03	3,94
15	8,68	6,36	5,42	4,89	4,56	4,32	4,14	4,00	3,89	3,80
16	8,53	6,23	5,29	4,77	4,44	4,20	4,03	3,89	3,78	3,69
17	8,40	6,11	5,18	4,67	4,34	4,10	3,93	3,79	3,68	3,59
18	8,29	6,01	5,09	4,58	4,25	4,01	3,84	3,71	3,60	3,51
19	8,18	5,93	5,01	4,50	4,17	3,94	3,77	3,63	3,52	3,43
20	8,10	5,85	4,94	4,43	4,10	3,87	3,70	3,56	3,46	3,37
21	8,02	5,78	4,87	4,37	4,04	3,81	3,64	3,51	3,40	3,31
22	7,95	5,72	4,82	4,31	3,99	3,76	3,59	3,45	3,35	3,26
23	7,88	5,66	4,76	4,26	3,94	3,71	3,54	3,41	3,30	3,21
24	7,82	5,61	4,72	4,22	3,90	3,67	3,50	3,36	3,26	3,17
25	7,77	5,57	4,68	4,18	3,85	3,63	3,46	3,32	3,22	3,13

n_1 = número de graus de liberdade do numerador e n_2 = número de graus de liberdade do denominador

Tabela 3 - Valores da amplitude total estudentizada (q), para uso no teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

$n_2 \backslash n_1$	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	17,97	26,98	32,82	37,08	40,41	43,12	45,40	47,36	49,07
2	6,09	8,33	9,80	10,88	11,74	12,44	13,03	13,54	13,99
3	4,50	5,91	6,83	7,50	8,04	8,48	8,85	9,18	9,46
4	3,93	5,04	5,76	6,29	6,71	7,05	7,35	7,60	7,83
5	3,64	4,60	5,22	5,67	6,03	6,33	6,58	6,80	7,00
6	3,46	4,34	4,90	5,31	5,63	5,90	6,12	6,32	6,49
7	3,34	4,17	4,68	5,06	5,36	5,61	5,82	6,00	6,16
8	3,26	4,04	4,53	4,89	5,17	5,40	5,60	5,77	5,92
9	3,20	3,95	4,42	4,76	5,02	5,24	5,43	5,60	5,74
10	3,15	3,88	4,33	4,65	4,91	5,12	5,31	5,46	5,60
11	3,11	3,82	4,26	4,57	4,82	5,03	5,20	5,35	5,49
12	3,08	3,77	4,20	4,51	4,75	4,95	5,12	5,27	5,40
13	3,06	3,74	4,15	4,45	4,69	4,89	5,05	5,19	5,32
14	3,03	3,70	4,11	4,41	4,64	4,83	4,99	5,13	5,25
15	3,01	3,67	4,08	4,37	4,60	4,78	4,94	5,08	5,20
16	3,00	3,65	4,05	4,33	4,56	4,74	4,90	5,03	5,15
17	2,98	3,63	4,02	4,30	4,52	4,71	4,86	4,99	5,11
18	2,97	3,61	4,00	4,28	4,50	4,67	4,82	4,96	5,07
19	2,96	3,59	3,98	4,25	4,47	4,65	4,79	4,92	5,04
20	2,95	3,58	3,96	4,23	4,45	4,62	4,77	4,90	5,01
24	2,92	3,53	3,90	4,17	4,37	4,54	4,68	4,81	4,92
30	2,89	3,49	3,85	4,10	4,30	4,46	4,60	4,72	4,82
40	2,86	3,44	3,79	4,04	4,23	4,39	4,52	4,64	4,74
60	2,83	3,40	3,74	3,98	4,16	4,31	4,44	4,55	4,65
120	2,80	3,36	3,69	3,92	4,10	4,24	4,36	4,47	4,56

n_1 = número de níveis do fator em estudo e n_2 = número de graus de liberdade do resíduo

Tabela 4 - Valores da amplitude total estudentizada (q), para uso no teste de Tukey, ao nível de 1% de probabilidade.

$n_2 \backslash n_1$	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	90,03	135,0	164,3	185,6	202,2	215,8	227,2	237,0	245,6
2	14,04	19,02	22,29	24,72	26,63	28,20	29,53	30,68	31,69
3	8,26	10,62	12,17	13,33	14,24	15,00	15,64	16,20	16,69
4	6,51	8,12	9,17	9,96	10,58	11,10	11,55	11,93	12,27
5	5,70	6,98	7,80	8,42	8,91	9,32	9,70	9,97	10,24
6	5,24	6,33	7,03	7,56	7,97	8,32	8,61	8,87	9,10
7	4,95	5,92	6,54	7,00	7,37	7,68	7,94	8,17	8,37
8	4,75	5,64	6,20	6,62	6,96	7,24	7,47	7,68	7,86
9	4,60	5,43	5,96	6,35	6,66	6,92	7,13	7,32	7,50
10	4,48	5,27	5,77	6,14	6,43	6,67	6,88	7,06	7,21
11	4,39	5,15	5,62	5,97	6,25	6,48	6,67	6,84	6,99
12	4,32	5,05	5,50	5,84	6,10	6,32	6,51	6,67	6,81
13	4,26	4,96	5,40	5,73	5,98	6,19	6,37	6,53	6,67
14	4,21	4,90	5,32	5,63	5,88	6,08	6,26	6,41	6,54
15	4,17	4,84	5,25	5,56	5,80	5,99	6,16	6,31	6,44
16	4,13	4,79	5,19	5,49	5,72	5,92	6,08	6,22	6,35
17	4,10	4,74	5,14	5,43	5,66	5,85	6,01	6,15	6,27
18	4,07	4,70	5,09	5,38	5,60	5,79	5,94	6,08	6,20
19	4,05	4,67	5,05	5,33	5,55	5,74	5,89	6,02	6,14
20	4,02	4,64	5,02	5,29	5,51	5,69	5,84	5,97	6,09
24	3,96	4,55	4,91	5,17	5,37	5,54	5,68	5,81	5,92
30	3,89	4,46	4,80	5,05	5,24	5,40	5,54	5,65	5,76
40	3,82	4,37	4,70	4,93	5,11	5,26	5,39	5,50	5,60
60	3,76	4,28	4,60	4,82	4,99	5,13	5,25	5,36	5,45
120	3,70	4,20	4,50	4,71	4,87	5,00	5,12	5,21	5,30

n_1 = número de níveis do fator em estudo e n_2 = número de graus de liberdade do resíduo